

Onde comer e beber em Budapeste

*Dicas de bares, restaurantes e mais para aproveitar a gastronomia e opções de craft beer em **Budapeste**.*



Goulash húngaro com spätzle.

Confira diversas opções de onde comer e beber em **Budapeste**. Dicas para agradar todos os paladares, desde lanches até atividades sazonais como o Mercado de Natal!

Post com dicas de **Budapeste**, links nos nomes dos lugares e endereços.

1 – [Kádár Étkezde, para provar o autêntico goulash Húngaro](#)

Minha primeira dica, para quem quer provar um *goulash* delicioso, em um restaurante frequentado por locais. Além do

tradicional prato húngaro, aproveite para pedir sugestões entre os diferentes pratos oferecidos no local.

É bem simples, comida bem caseira, e você paga a água e o pão consumidos (contados em fatias e copos de água). Apenas a garçonete que nos atendeu falava inglês e pelo menos quando nós estivemos lá, só aceitaram pagamento em dinheiro.





Endereço: Klauzál Ter 9, Budapeste – 1072 – Hungria

– – –

2 – [Alexandra Könyváruház – Livraria e Café Parisi](#)

Uma adorável surpresa da nossa viagem foi esta livraria belíssima! Tudo por conta de seu café luxuoso no segundo andar do prédio de fachada em estilo artnouveau. A unidade da conhecida Rua *Andrássy* conta com um cardápio delicioso, além de tortas magníficas. Com música clássica ao vivo, em nossa visita apreciamos a apresentação de um excelente pianista.

Os incríveis afrescos do salão são do renomado artista *Károly Lotz*. Se lhe agrada a atividade, recomendo muito uma pausa para apreciar o local e uma saborosíssima torta neste café!





Endereço: Andrásy út 39 – Budapeste – 1061 – Hungria

– – –

3 – Ruin Pubs

Um dos protagonistas da vida noturna de Budapeste, os **Ruin Pubs** tem uma história bem interessante. Eles começaram a surgir nos anos 2000, no Bairro Judeu, região da cidade com grande número de prédios abandonados e em ruínas desde o fim da Segunda Guerra Mundial (muitos de seus habitantes foram enviados para campos de concentração, gullag's ou simplesmente abandonaram o país).

Em 2002 os fundadores do primeiro dos **Ruin Pubs**, chamado **Szimpla**. O pub começou como um experimento: um bar montado em um prédio abandonado oferecendo bebidas a preços acessíveis para o público jovem e criativo de Budapeste. Com mobília de segunda mão e no caso desse que foi o primeiro, até um *Trabant* serve como mesa.

Nessa onda, muitos outros abriram e fica aqui como uma das dicas para aproveitar a vida noturna de **Budapeste**. Fomos apenas no *Szimpla*, mas existem vários.





Site oficial: [Szimpla](#). Endereço: Budapeste, Kazinczy u. 14, 1075 – Hungria

— — —

4 – *Bestia*

O **Bestia** é uma casa de carnes e *craft beer* localizado em frente a [Basílica de São Estevão](#). Apesar de ser uma

recomendada casa de carnes, optamos por provar pratos de comida tradicional húngara e não nos arrependemos. Além do *goulash*, preparos com pato são bem tradicionais no país. Provamos o *goulash* preparado por eles, assim como linguiça de porco mangalica e linguiça de pato.



Brewpub e casa de carnes tem vista para a Catedral.





Site oficial: [Bestia](#). Endereço: Budapeste, Szent István tér 9, 1051 – Hungria

5 – Mercado Central de Budapeste

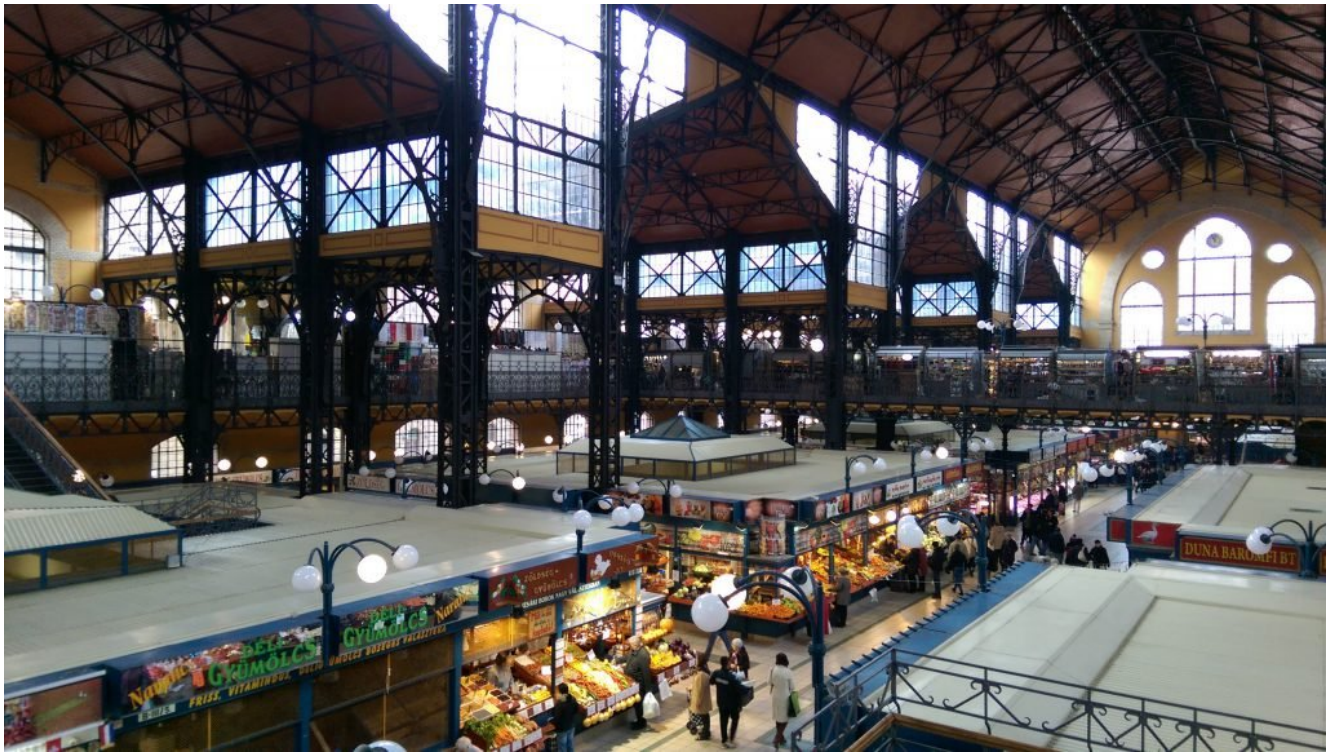
Em Bruxelas não tem um Mercado Público como o de Porto Alegre (que era praticamente a minha segunda casa!), então quando visito cidades que tem um estabelecimento desse tipo, aproveito para conhecer. E este de Budapeste conta com aquilo que acho essencial: produtos típicos, artesanato, alimentos frescos para fazer a feira, alguns industrializados locais e restaurantes!

É o lugar ideal para adquirir souvenirs da Hungria, bem como fazer uma bela refeição ou até mesmo, comprar ingredientes para se arriscar na cozinha. Eu trouxe pápricas excelentes de lá! Mas uma dica amiga: tente ir cedo. O mercado abre das 6h as 18h, e estivemos lá duas vezes: pela manhã, onde saboreamos esses doces maravilhosos com café e no começo da tarde, para comprar lembranças.

Se não for cedo, a chance de ter de disputar espaço com ordas

gigantescas de turistas é grande. Não recomendo, por ser tempo perdido.







Site oficial: [Központi Vásárcsarnok](#) (nome em húngaro).
Endereço: Budapeste, Vámház krt. 1-3, 1093 – Hungria

— — —

6 – Mercado de Natal de Budapeste

Natal é uma época mágica aqui na Europa: nas praças de todas as cidades de todos os países são montados mercados de Natal, com atrações de todos os tipos. Eu aprecio provar comidas diferentes em especial e como visitamos Budapeste mais ou menos nessa época, aproveitamos muito!

Se você estiver em **Budapeste** a partir do dia 08/11 deste ano, já pode se programar para ir ao Mercado de Natal!







Site com mais infos: [Budapest By Locals](#)

7 – Start Craft Beer Bar

Bar com *craft beers* bem despretensioso, mas com uma sacada genial: serve como petiscos batata frita e pipoca de microondas. Amamos!





Site oficial: [Start Craft Beer Bar](#) Endereço: Budapeste, Kazinczy u. 20, 1075 – Hungria

– – –

8 – Halászbástya Restaurant – No Bastião dos Pescadores

Melhor vista para o **Parlamento Húngaro** e também para degustar ma deliciosa e aconchegante *sopa goulash* (juro que quando postar a receita, entre em mais detalhes sobre o assunto). Se conseguir apreciar o fim de tarde lá, maravilha!





Site oficial: [Halászbástya Restaurant](#). Endereço: Budapeste, Gimnázium u., 1015 – Hungria

— — —

9 – Legfelsőbb Beeróság

Este *craft beer pub* com mais de 150 cervejas húngaras nós descobrimos muito por acaso, pois fica ao lado da **Sinagoga de Budapeste** e não constava em nenhuma das listas de lugares para provar cerveja húngara que conferimos. Seleção muito bem feita de garrafas de torneiras para provar as melhores cervejas artesanais da Hungria.







Site oficial: Beeróság. Endereço: Budapeste, Dohány u. 20, 1074 – Hungria

— — —

10 – Bors GasztroBar

Ponto badalado para quem busca um lanchinho nada comum. Entre sopas e sanduíches deliciosos, destaque para a *baguette* recheada com cérebro de *porco mangalica* e *pimenta chipotle*. Sim. Uma delícia mesmo! Tanto que o balcão (tem apenas uma ou outra mesinha pequena) é disputadíssimo.





Site oficial: [Bors GasztroBar](#). Endereço: Budapeste, Kazinczy u. 10, 1075 – Hungria

— — —

11 – Street Food e Beer Garden

Outra opção excelente para quem gosta de comida de rua, ao lado do *Bors GasztróBar*. Nós optamos por provar o *Lángos* (uma espécie de bolo frito achatado, feito com massa parecida com pão, coberto com queijo), uma das comidas de rua mais tradicionais da Hungria.



Outras opções de street food no link: [BudapestFlow](#)

— — —

12 – Noked Csak Dezső Brewpub e Bistro

Outra excelente opção de *brewpub* de **Budapeste!** Embora não tenhamos provado a comida, as opções gastronômicas do bar são bem recomendadas.

Site oficial: [Noked Csak Dezső Brewpub](#). Endereço: Budapeste, Rákóczi út 29, – 1088 – Hungria

– – –

13 – Hopaholic – In hop We Trust

Ótimo bar com opções de cerveja artesanal húngara *on tap* e em garrafas. No centro da cidade!

Site oficial: [Hopaholic](#). Endereço: Akácfa u. 38 – 1072 – Budapeste

– – –

16 – Csak a jó sör!

Loja de cervejas artesanais com sala de degustação.

Site oficial: [Csak a jó sör](#). Endereço: Budapeste, Kertész u. 42 – 1073 – Hungria

– – –

*Assim encerramos nossa série de posts com dicas de **viagem para Budapeste!** Confira os outros posts [neste link aqui](#).*

A Casa do Terror em Budapeste

***Budapeste** é a capital de um país que sofreu com os regimes Nazista e Comunista, e o museu conta um pouco dessa história.*



Photo: [House of Terror Museum](#)

Budapeste tem diversos museus interessantíssimos, mas se tem um lugar essencial a ser visitado, este lugar é a **Casa do Terror**. O nome lembra o de uma atração de um parque de diversões, mas na verdade este museu conta um pouco da história de uma cidade que viveu durante anos, primeiro sob o regime Nazista, depois sob o regime Comunista.

Ao contrário do que muitos afirmam (sem ter visitado, para ser mais exata), a história contada na **Casa do Terror em Budapeste** não isenta ninguém. Apesar de não contar os fatos de forma linear, foi lá que vimos que os húngaros sofreram pelas mãos

dos próprios húngaros, agruras desses dois regimes ditatoriais.



Claro que é impossível um museu mostre todo o horror que as pessoas sofreram nessa época, mas é possível ao menos ter uma ideia. O lugar é também um memorial para as vítimas do Nazismo e Comunismo, em especial as que foram presas, torturadas e morreram neste mesmo prédio onde hoje fica a **Casa do Terror em Budapeste** – por isso o nome.

— — —

História breve do prédio que abriga hoje o Museu Casa do Terror em Budapeste (*Terror Háza Múzeum em Húngaro*)



*Das paredes externas do Museu Casa do Terror em **Budapeste**.*
Localizado na rua mais importante de **Budapeste** (próximo a Ópera) e onde estão localizadas as lojas de luxo. O prédio elegante foi construído em 1880, e foi a partir de 1944 sede do quartel general do partido nazista húngaro (Arrow Cross), e entre os anos de 1945 e 1956 foi a sede da polícia do terror comunista.

Além dos três andares que podem ser vistos no exterior, nos anos 50 a
Autoridade de Segurança Estatal (ÁVH) (polícia do terror comunista) ocupava o quarteirão inteiro, principalmente os subterrâneos dos outros prédios.

— — —

Sobre a visita à Casa do Terror em Budapeste



Terror Háza

ANDRÁSSY ÚT 60.

H O U S E O F T E R R O R

É triste, mas necessária. As filas são constantes e nós esperamos mais de uma hora sob chuva. Mas é importante, para entender um pouco da história recente da Hungria. Fora o tempo de espera, reserve ao menos duas horas para a visita, que conta com muitas imagens, alguns objetos e muita informação multimídia.

Horários: aberto de terça-feira a domingo, fecha somente na segunda-feira, das 10h as 18h.

Endereço: Budapeste, Andrassy út 60 – 1062 – Hungria

Site oficial e mais infos práticas: [Casa do Terror em](#)

[Budapeste](#)

*Post com lista das principais atrações turísticas de **Budapeste** você confere [neste link aqui!](#)*

Viagem para Budapeste

*Programando **viagem para Budapeste**? Confira dicas de o que ver e fazer em um final de semana na capital da Hungria.*



Confesso que foi nesta **viagem para Budapeste** que começamos a pautar nosso roteiro em lugares onde comer e beber. Mas descobrimos que além de ser um excelente destino para quem gosta de *craft beer*, a capital da **Hungria** é uma cidade linda e encantadora!

Voltamos já programando uma nova **viagem para Budapeste** – nossa lista de queremos voltar é tão extensa quanto a de lugares que queremos conhecer! Por isso seguimos as postagens divididas em o que ver e outra com dicas de onde comer e beber.

Já sobre as dicas de **onde ficar em Budapeste**, nem vou entrar em detalhes, pois novamente nos hospedamos via *Airbnb*. E se você está programando **viagem para Budapeste**, seguem as minhas dicas de o que ver em um final de semana na cidade.

Apenas uma das **atrações turísticas de Budapeste** ganhará um post separado por hora, pois acho que o local merece uma atenção especial. Não que as outras importem menos, mas porque ela é muito importante para a história recente do país. Estou falando da *Casa do Terror*. Mas vamos aos pontos?

– – –

O que ver e fazer em viagem para Budapeste

1 – Parlamento Húngaro

Principal ponto turístico de Budapeste, é a sede da Assembleia Nacional Húngara e um dos edifícios legislativos mais antigos da Europa. Localizado nas margens do Danúbio, a belíssima construção finalizada no ano de 1904 pode ser vista de diversos pontos da cidade. É certamente a visita essencial a ser feita em uma **viagem para Budapeste**. Dependendo do horário, tem filas.

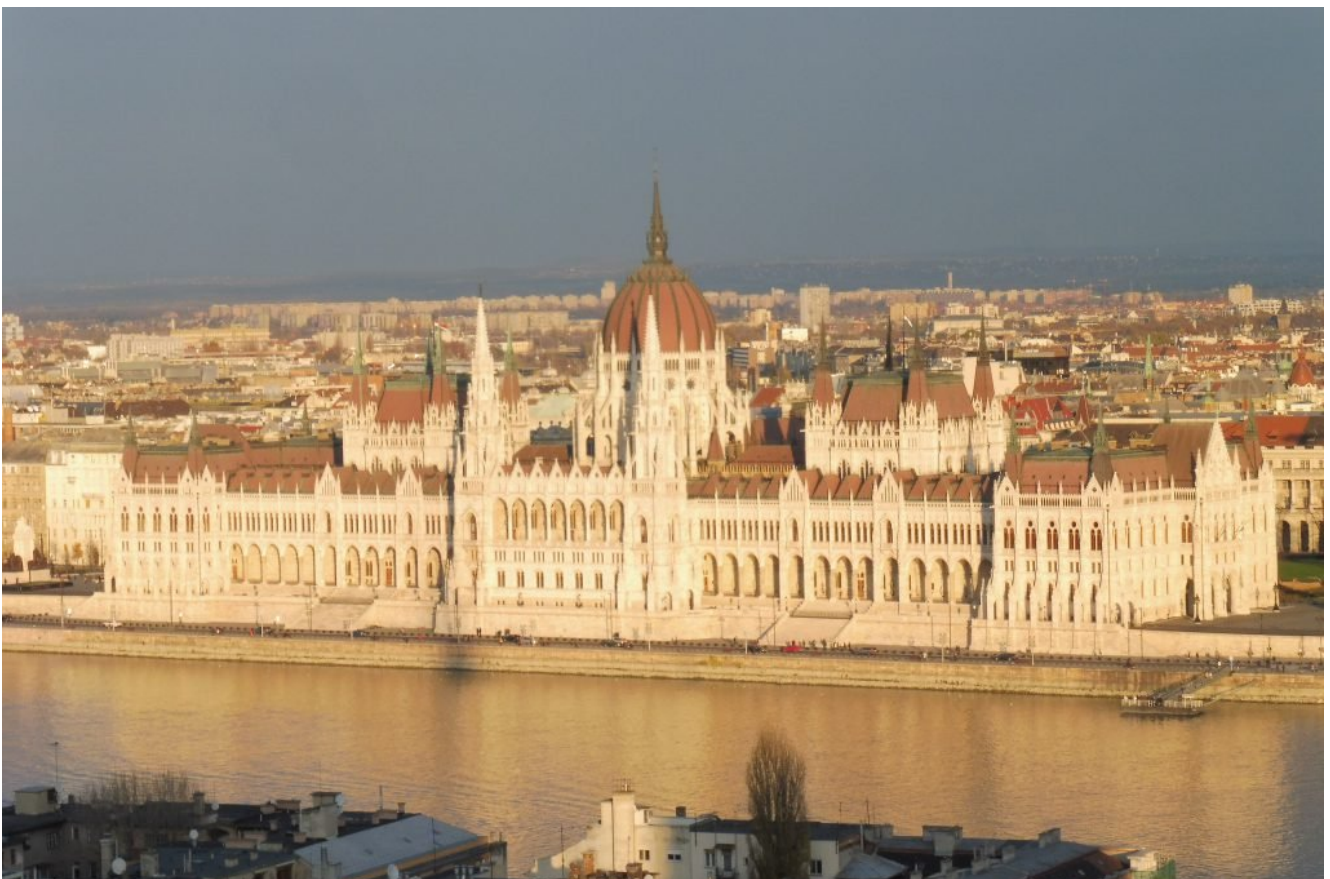
Link com informações sobre a visita, horários e preços: [Parlamento de Budapeste](#) – Endereço: Budapeste, Kossuth Lajos tér 1-3, 1055 – Hungria.



Interior do Parlamento Húngaro.



Estátua de Ronald Reagan em uma praça próxima ao Parlamento Húngaro.





— — —

2 – [Bastião dos Pescadores](#)

Fica em Buda o principal ponto de observação do Parlamento, e por isso incluí aqui como segundo ponto turístico essencial de Budapeste. Nesta região existem várias outras atrações que você vai ver abaixo, como o *Castelo de Buda* e a *Mathias Church*.

O monumento é relativamente novo (ficou pronto em 1902), tem acesso gratuito e é o melhor local da cidade para ver o sol se pôr. Não é preciso pagar para acessar (apenas para subir em uma torre, o que não muda em nada a vista. É uma bela porta de entrada para a cidade medieval de Budapeste e o Castelo de Buda.

Nós usamos o teleférico para ir até o local. Endereço: Budapeste, Szentháromság tér, 1014 – Hungria.



Funicular para acessar a área alta do lado Buda da cidade, com acesso ao Castelo e ao Bastião dos Pescadores.





-- --

3 – Castelo de Buda

Palácio histórico dos reis húngaros do lado Buda de Budapeste, em um local onde existem castelos e fortificações desde o século 13. Hoje funciona como museu, que preserva não somente a história do próprio prédio (que hoje tem fachadas de diversas épocas e períodos), como também do período da monarquia, museu de história da cidade de Budapeste, entre muitos outros atrativos.

Nós visitamos apenas a parte externa do castelo, pois chegando lá percebemos que para fazer uma visita satisfatória, seria necessário ao menos um dia inteiro. Fica aqui a minha dica. Link para informações e horários de abertura: [Castelo de Buda](#)

Endereço: Budapeste, Szent György tér 2, 1014 – Hungria



O castelo visto do outro lado do rio Danúbio.

— — —

4 – Termas

No século 16 a Hungria era dominada pelos turcos e eles levaram para Budapeste o costume de relaxar em águas termais (presente em abundância na região). Existem mais de 30 opções do tipo na cidade e algumas delas estruturadas em prédios belíssimos.

São o caso das [Termas de Széchenyi](#), [Rudas fürdő](#) (Rudas Bath), [Király Bath](#) e [Lukács Baths](#). Nós não visitamos nenhuma delas, acho que em uma próxima vez talvez, pois queria priorizar outras das muitas atrações turísticas da cidade (em um final de semana não dá para fazer tudo, impossível!).



— — —

5 – Praça dos Heróis

Praça repleta de monumentos, inaugurada em 1896 e construída em honra aos líderes das 7 tribos que fundaram a Hungria. Também é rodeada por importantes e imponentes edifícios de Budapeste, como o Museu de Belas Artes da capital do país.

É muito bonita e a região merece ser visitada, pois é cheia de atrativos. Alguns minutos dali está o *Parque Városliget* onde se encontra a estátua do escritor anônimo.

Endereço: Budapeste, Hősök tere, 1146 – Hungria







— — —

6 – *Basílica de Santo Estevão*

Principal igreja católica da cidade, a Basílica foi construída entre os anos de 1851 e 1905. Fica localizada bem no centro da cidade, próxima ao parlamento. Site oficial: [Basílica de Santo Estevão](#). Endereço: Budapeste, Szent István tér 1, 1051 – Hungria



— — —
7 – Ópera Húngara

Fundada em 1875, a belíssima construção em estilo neoclássico é considerada um dos principais palcos da Europa. Os afrescos

da principal sala de apresentações são incríveis e a visita pode ser realizada todos os dias, em horários a serem conferidos no link oficial do tour da Ópera. Também é possível assistir concertos individuais com cantores de Ópera. Site oficial: [Ópera Húngara](#). Endereço: Budapeste, Andrásy út 22, 1061 – Hungria





— — —

8 – Castelo Vajdahunyad

Castelo localizado no parque da cidade, foi construído em 1896 como parte da exposição que celebrou os 1.000 anos da Hungria desde a conquista húngara da Bacia dos Cárpatos em 895. Exibe diferentes estilos arquitetônicos: românico, gótico, renascentista e barroco. Originalmente, era feito de papelão e madeira, mas se tornou tão popular que foi reconstruído a partir de pedra e tijolo entre 1904 e 1908. Hoje, abriga o Museu da Agricultura Húngara, o maior museu agrícola da Europa.

Próximo da entrada principal está a estátua do escritor Anônimo, obra de *Miklós Ligeti*. *Anonymus* viveu no século 12 (sua verdadeira identidade é desconhecida, mas ele era um notário de Béla III da Hungria), e escreveu a crônica *Gesta Hungarorum* (Ações dos húngaros). O castelo contém também uma estátua de *Béla Lugosi*, que era um ator húngaro-americano famoso por retratar o *Conde Drácula* no filme original de

1931 .

Nós visitamos somente a parte externa do castelo, e mesmo assim recomendo muito, até porque fica próximo de outras atrações turísticas importantes da cidade. Site oficial: [Castelo Vajdahunyad](#). Endereço: Budapeste, Vajdahunyad stny., 1146 – Hungria





Estátua do escritor anônimo.

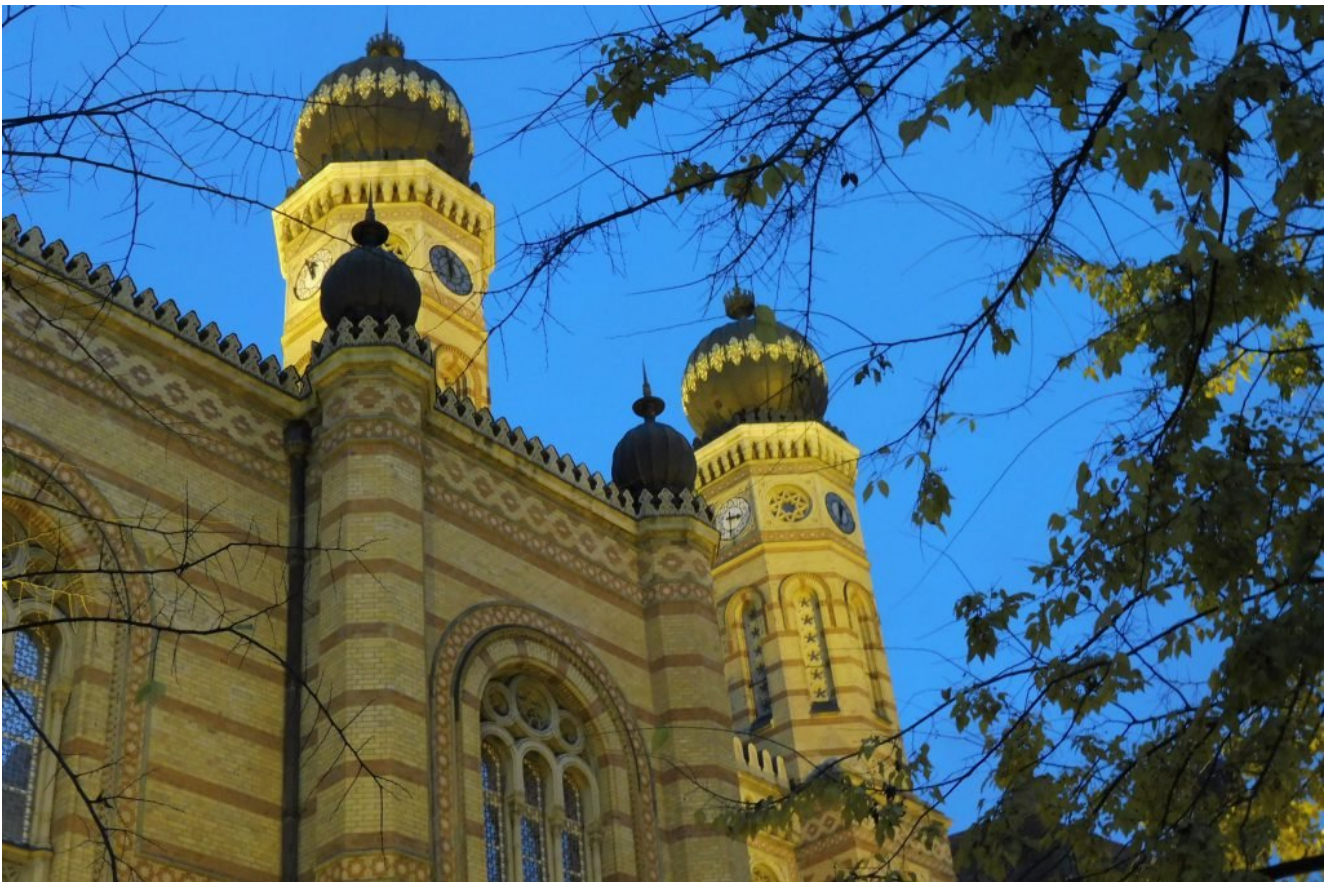
— — —

9 – Sinagoga de Budapeste

Construída entre os anos de 1854 e 1859, de estilos neomouro e neobizantino, é uma das maiores da Europa. Durante a Segunda

Guerra Mundial, a Grande Sinagoga de Budapeste sofreu graves danos e esteve em riscos de ser derrubada pelas tropas nazistas, mas foi recuperada e pode ser visitada em horários específicos. Atrás do edifício ergue-se o Monumento aos Mártires Judeus da Hungria.

Para saber mais sobre a visita à Sinagoga em uma **viagem para Budapeste**, [acesse este site aqui](#), com informações completas sobre horários e *tours*. Endereço: Budapeste, Dohány u. 2, 1074 – Hungria







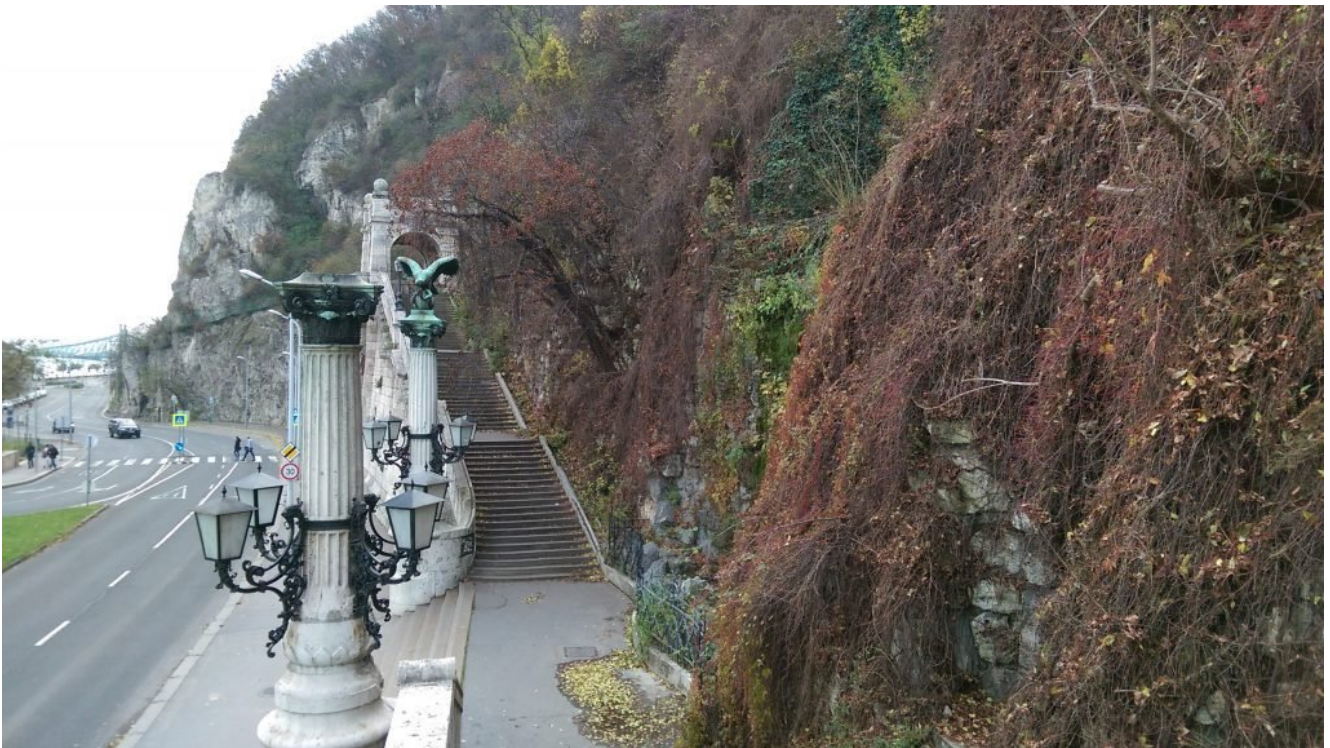
— — —

10 – Citadella

A **Citadella** é a fortificação localizada no topo da colina *Gellért*, em Budapeste. A fortaleza foi construída em 1851 por *Julius Jacob von Haynau*, um comandante do Império Austríaco, e foi projetada por *Emmanuel Zitta* e *Ferenc Kasselik*, após a Revolução Húngara de 1848.

Na Revolução Húngara de 1956, as tropas soviéticas ocuparam a *Citadella* e dispararam contra a cidade durante o ataque que derrubou o governo húngaro de *Nagy*. A fortaleza foi transformada em centro turístico nos anos 60 e oferece uma das melhores vistas da cidade. Para chegar ao local, basta buscar por “Citadella” no Google Maps.

A área é repleta de monumentos belíssimos e pode ser acessada através de escadarias e trilhas pavimentadas. É cansativo, recomendo levar água e sapatos confortáveis.









— — —

11 – Ponte da Liberdade ou Szabadság

A **Ponte da Liberdade** ou *Szabadság híd* é uma das que liga Buda a Peste cruzando o rio Danúbio. É a terceira mais a sul das pontes públicas de Budapeste.

Foi construída entre 1894 e 1896 e inaugurada pelo *Imperador Franz Joseph*. O último rebite prateado foi colocado pelo próprio Imperador e originalmente a ponte tinha seu nome. Destruída na Segunda Guerra Mundial, foi reconstruída e terminada em 20 de agosto de 1946.

Tem 333,6 metros de comprimento e 20,1 metros de largura. Os pilares mais altos foram decorados com grandes estátuas de bronze de *Turul*, uma espécie de falcão, o animal mais importante na mitologia Húngara, e o pássaro que dá origem ao próprio povo magiar.





12 – Sapatos na beira do Danúbio

O memorial *Shoes on the Danube Bank* foi construído em homenagem aos judeus que foram mortos por milicianos fascistas da *Arrow Cross* em Budapeste durante a Segunda Guerra Mundial . Eles recebiam ordens de tirar os sapatos antes de serem fuzilados na beira da água, de modo que seus corpos caíam no rio. Representa os sapatos deixados na margem do rio, local onde foram mortos.

A maioria dos assassinatos ao longo da margem do rio Danúbio aconteceu por volta de dezembro de 1944 e janeiro de 1945, quando os membros da polícia do partido *Arrow Cross* (“*Nyilas*”) levaram até 20.000 judeus do recém-criado gueto de Budapeste e os executaram à margem do rio.

O memorial foi inaugurado em 2005. Endereço: Budapeste, Id. Antall József rkp., 1054 – Hungria



— — —

13 – Mathias Church

Igreja em estilo gótico tardio, localizada no lado Peste da cidade, praticamente no pátio do *Bastião dos Pescadores*. Antes da visita interna, repare no belíssimo mosaico que compõe o telhado da igreja. Afirma-se que no local, no começo do século 12, existia no local uma igreja em estilo românico, mas não existem vestígios arqueológicos.

A igreja atual data da segunda metade do século 13. Site oficial para conferir horários de visitação: [Matyas Templom](#).
Endereço: Budapeste, Szenth roms g t r 2, 1014 Hungria





Sobre transporte em viagem para Budapeste

Budapeste não é uma cidade gigantesca e foi possível visitar quase tudo caminhando. Ficamos hospedados no centro, poucas quadras da *Ponte da Liberdade ou Szabadság*, no lado Peste da cidade (mesmo do Parlamento). Mas para ir para o lado Buda é muito fácil e rápido, basta cruzar uma das pontes que cortam o Danúbio.

Usamos o transporte público algumas vezes, em algumas horas que a chuva era forte ou para ver algumas atrações mais distantes. Bem tranquilo, preço ok, e bem útil dependendo do clima. Para ir do aeroporto até o centro da cidade, usamos os ônibus urbanos que fazem esse trajeto.

-- --

Para ver outros posts de viagem, acesse [aqui](#).